



Curricular Unit Sheet

Bachelor's degree in Law

2023/2024

Curricular unit

Constitutional Justice – Class A

Responsible lecturer and respective teaching time in the curricular unit (fill in full name)

RAQUEL Alexandra de Jesus Gil Martins **BRÍZIDA CASTRO**

Other lecturers and respective teaching time in the curricular unit

António Peças Pereira

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

To provide students with the scientific skills, theoretical knowledge, and practical tools of Constitutional Justice, enabling them to address relevant legal-constitutional issues across various approaches and contexts.

Contents of the Programme

PART I - CONSTITUTIONAL JUSTICE, ORIGIN AND HISTORICAL PERSPECTIVE

Chapter I - Introduction to Constitutional Justice

1. Definition of Constitutional Justice
2. Role of Constitutional Justice in the Rule of Law
3. Unconstitutionality: concept and forms

Chapter II - Origins of Constitutional Justice

3. Historical and philosophical background of Constitutional Justice
4. Debate and development of constitutional jurisdiction – Kelsen versus Schmitt on the guardian of the Constitution

Chapter III - Models of Constitutional Justice

- 5. The American model of judicial review
- 6. The European model and the Constitutional Court
- 7. The singularity of the Portuguese model

Chapter IV - Control of unconstitutionality

- 7. The preventive review (inspired by the French Constitution)
- 8. The abstract successive review
- 9. The concrete review / specific verification
- 10. The review of unconstitutionality per omission (inspired by the Constitution of the former Yugoslavia)

PART II - CONSTITUTIONAL JUSTICE: CYBERSPACE AND TECHNOLOGY

Chapter V - Legal and Constitutional Impacts of the New Technological and Digital Regulation

- 11. The Denationalization of Technological and Digital Regulation of Fundamental Rights in the EU: On the Invisible Constitutionalization of the EU, the New Constitutionalisms and the Limits of Digital Private Constitutionalism
- 12. The Resilience of Constitutional Principles in the Face of the Technological Revolution: Paradigmatic Cases: The OLMSTEAD V. USA Case (1927); The secrecy of correspondence in the light of the Portuguese Constitutional Court's Judgments no. 91/2023, no. 314/2023, no. 687/2021, and no. 687/2021, of August 30, in the Portuguese legal-constitutional context.

Chapter VI - Technological and Digital Plurinormativism and Global Regulatory Administration

- 13. The Global Digital and Technological Regulatory Administration
- 14. The Constitutional Admissibility of Delegating Public Regulatory Powers to Private Entities for the Rights and Freedoms of Expression and Information

Chapter VII - The constitutional challenges of regulating Artificial Intelligence (AI)

- 15. Ethics and Law in AI Regulation
- 16. EU Risk Regulation in AI: "Lawful by Default"?
- 17. Fundamental Rights By Default or By Design: Algorithmic Transparency and Justice
- 18. The constitutional problems of the proposed EU Artificial Intelligence Regulation: Description and Critical Assessment

Chapter VIII - The legal-constitutional perplexities of the EU's "new Technological and Digital Constitution":

- 19. The "New EU Digital Constitution" Digital Services (DSA), Digital Markets (DMA) and Media Freedom (EMFA)



20. From “Good Samaritans” to Undue Content Removals

21. Private Entities, Unilateral Restrictive or Censorious Public Powers?

Chapter IX - The Future of Constitutional Justice in the EU in the Digital and Technological Age

21. The Transformation of the Constitutional Courts and the Future of Constitutional Justice in the EU

22. The Devitalization of the EU's Constitutional Courts

23. The Constitutional Limits of the Primacy of EU Law in Portuguese Constitutional Jurisprudence.

24. Abstract Control of Constitutionality and the Clash of Legal Systems: The Conflictual Dimension of European Constitutional Law. Portuguese Constitutional Court Judgment 268/2022.

PART III - CONSTITUTIONAL EMERGENCY JUSTICE

Chapter X - The Crisis and Emergency Constitution

25. Theoretical models of emergency powers

26. The Portuguese emergency model: the Constitution of rights and emergency powers

27. Constitutionality control in periods of emergency

Demonstration of the coherence of the contents with the objectives of the curricular unit

The main institutions of Constitutional Justice are taught and contextualized with their models, their sources and constitutional jurisprudence.

Teaching methodologies (including assessment)

The following teaching and learning methodologies will be used in this course:

1. Lectures: theoretical and problematic exposition of the program content, which will stimulate students' critical thinking.
2. Practical classes (discussion and resolution of practical cases, analysis of court rulings);

Continuous assessment will be carried out as follows:

- Participation in classes, Oral Presentation and Discussion in the Jurisprudence Class by students - (50 percent);
- Preparation of a Written Assignment (50 percent).

Demonstration of the coherence of the teaching methodologies with the learning objectives of the curricular unit

The presentation of the course's contents provides the students with the necessary basis for the development of their skills through practical exercises that enable a critical analysis of the concepts and institutes of Constitutional Justice, allowing an assimilation of the methodology of resolution of specific cases in this course.

Main bibliography

1. The Portuguese system of Constitutional Review

BLANCO DE MORAIS, Carlos

- (2011) *Justiça Constitucional, Tomo II*, Coimbra Editora: Coimbra;

BRÍZIDA CASTRO, Raquel

- (2023) "Os efeitos típicos da declaração de inconstitucionalidade com força obrigatória geral como limite do primado do direito da União Europeia no ordenamento jurídico-constitucional português", in *Revista do CEJ, (número comemorativo dos 40 anos do Código Penal)*; no prelo;
- (2022) "A eventual tangibilidade do caso julgado fundado em normas inconstitucionais sancionatórias menos favoráveis: breves notas sobre o Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 268/2022", in *Boletim da Ordem dos Advogados*; n.º 35;
- (2015) "*Normas implícitas e Normas Constitucionalmente Devidas "ad casum" e a Pretensa Quadratura do Círculo Processual Constitucional: Recapitulação, Desmistificação e Tentativa de Reconstrução*", in *Estudos em Homenagem a Rui Machete*, 2015, Coimbra Editora: Coimbra; pp. 851-881;
- (2012) *As Omissões Normativas Inconstitucionais no Direito Constitucional Português*, Almedina. Coimbra;
- (2012) "*Por uma Fiscalização Concreta e Difusa das Omissões Legislativas Inconstitucionais que violam Direitos, Liberdades e Garantias*", in *Obra Colectiva de Homenagem ao Professor Doutor Jorge Miranda*, Volume III, Coimbra Editora: Coimbra; pp. 471-512.

2. Constitutional Justice: Cyberspace and Technology

BRÍZIDA CASTRO, Raquel

- (2023a) "New Technologies, Cyberspace and Constitutional Mutations: From the loss of Algorithmic innocence to the juridical-constitutional relevance of technological facts and norms", in *Mundo Digital, Inteligência Artificial e Proteção de Dados*, Grupo de Pesquisa Dignidade Humana e Estado Democrático de Direito da PUC-SP e CIJIC – Centro de Investigação Jurídica do Ciberespaço da FDUL; no prelo;
- (2023b) "Nótula Introdutória ao Direito Constitucional do Ciberespaço", in *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor Fernando Alves Correia*, Coimbra, 2023; no prelo;

- (2023c) “Impactos jurídico constitucionais do Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 268/2022: (novas evelhas) Luzes e Sombras do direito constitucional europeu no ordenamento jurídico-constitucional português”, in *Estudos em Homenagem ao Professor Doutor João Caupers*; 2023, no prelo;
- (2022) *Cyberspace and Constitution* (October 26, 2022). *Lisbon Public Law Working Paper No. 2*, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=4259138> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.4259138>
- (2021) “O pecado mortal da Carta de Direitos Digitais”, 29 Maio de 2021, in *CM Jornal*: <https://www.cmjornal.pt/opiniao/colunistas/detalhe/20210529-0135-o-pecado-mortal-da-carta-de-direitos-digitais>
- (2020) “Proteção de dados e comércio jurídico: CNPD em Vénus, STA em Marte”, in *Liber Amicorum Professor Doutor Pedro Pais de Vasconcelos*, *Revista de Direito Comercial*; ISSN 2183-9824; Disponível em: <https://www.revistadedireitocomercial.com/protecao-de-dados-e-comercio-juridico>;
- (2019) “Regulação do Ciberespaço: Projeções Constitucionais do novo Paradigma Jurídico-Público Regulatório”, in *Garantia de Direitos e Regulação: Perspectivas de Direito Administrativo*; Coord. Carla Amado Gomes, Rute Saraiva, Ricardo Pedro e Fernanda Maças; ISBN 978-972-629-346-0; pp. 367-412;
- (2018) ““ Ways not to read” o RGPD”, in *Cyberlaw By CIJIC*, Edição n.º 6; Setembro/Outubro 2018; ISSN 2183-729; Disponível online: www.cijic.org/publicacao
- (2017) “Novas Tecnologias, Ciberespaço e Mutações Constitucionais: Da Perda da Inocência Algorítmica à Relevância Jurídico-constitucional dos Factos e Normas Tecnológicas”, in *Sobre os 40 Anos da Constituição*, Organização de Jorge Miranda, ICJP/AAFDL: Lisboa; pp. 114-165;
- (2017) “Ciberespaço e Constituição”, in *Boletim da Ordem dos Advogados*, Julho de 2017; <http://boletim.oa.pt/oa-02/opiniao-raquel-alexandra-brizida-castro>
- (2016) *Constituição Lei e Regulação dos Media*, Almedina: Coimbra;
- (2016) “Constituição e Ciberespaço: Argumentos para um “Direito Constitucional do Inimigo”?”, in *Cyberlaw By CIJIC*, *Revista do Centro de Investigação Jurídica do Ciberespaço da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*, n.º 1, disponível online: <http://www.cijic.org/publicacao/>

3. Constitutional Emergency Justice

- (2022a) *Justiça Constitucional em Tempos de Emergência*, Almedina: Coimbra;
- (2022b) “Justiça constitucional em tempos de emergência”, in *Observatório Almedina*; agosto 2022; disponível: <https://observatorio.almedina.net/index.php/2022/08/24/justica-constitucional-em-tempos-de-emergencia/>
- (2022c) “Algumas notas processuais sobre o controlo de constitucionalidade de normas de emergência na ordem jurídico-processual portuguesa: Em especial, a jurisprudência constitucional e administrativa da Pandemia”, in *Impacto da Pandemia da Covid-19 nas Estruturas do Direito Público*, Coord: Carlos Blanco de Moraes, Miguel Nogueira de Brito e Miguel Assis Raimundo, Almedina: Brasil; pp. 279-319;

- (2022d) “O princípio da garantia do equilíbrio institucional de poderes como limite negativo intangível da Constituição portuguesa de emergência”, in *O Direito Público .e a Crise Pandémica*, Coord. Francisco Pereira Coutinho, Dulce Lopes e Catarina Botelho; Edição: FCT, Nova School of Law e CEDIS – Centro de I&D sobre Direito e Sociedade; pp. 77-115. Disponível: <https://cedis.novalaw.unl.pt/wp-content/uploads/2022/10/O-DIP-e-a-Crise-Pandemica.pdf>
- (2021) “Eleições em Estado de Exceção?”, in Observatório Almedina, 22 jan 2021: <https://observatorio.almedina.net/index.php/2021/01/22/eleicoes-em-estado-de-excecao/?fbclid=IwAR3APuRAuZ4h7-7liToC8okcVZtAyHVvCuJPY3TLqtriueceqjgNsEkjiY>
- (2020) “Direito Constitucional em tempos de pandemia: Pode a Constituição sobreviver a crises sanitárias?” “Constitutional Law in times of pandemic: Can the Constitution survive health crises?” in *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*, número 1 de 2020 (ano LXI), Número Temático: Covid-19 e o Direito; issn 0870-3116; pp. 645-679: https://drive.google.com/file/d/1hYglOv6WWR7FwmCICDBQYB4_PV9f0-1/view
- (2020) “Perigos da Comunicação: o Direito como instrumento regulador em período de exceção constitucional e em período de normalidade constitucional”, palestra proferida em conferência virtual da AAFDL - Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa: https://www.youtube.com/watch?v=UbCv0_3BS1E&feature=share&fbclid=IwAR1W0C_t-v4Fo89TdRyqdCdrUeBnBKjmH2226q-FdBhTl6qy2D7VGaP1gpM